Ano 26.º — Sábado, 11 de Novembro de 1933 — N.º 1298

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto — Agencia Havas

Uma jornada de grande significação política

A posse das comissões Distrital e Concelhia da União Nacional de Aveiro dá logar a calorosas manifestações ao Estado Novo e à República

Aveiro viveu no domingo umas horas que devem ficar registadas nos anais da politica local. Tomaram posse os componentes das comissões Distrital e Concelhia da União Nacional e em virtude disso vieram á cidade representantes de todo o distrito que imprimiram ao acto desusado brilho, tornando-o solene.

O salão nobre do edificio do governo civil foi assaz pequeno para conter tanta gente; e a Praça Marquês de Pombal, rodeada de automoveis e movimentadissima, como esteve nessa tarde, oferecia um aspecto de imponencia que decerto se não verificaria se ali continuasse o arvoredo sobre o qual tantas vezes nos pronunciámos, condenando-o.

Catorze e meia horas. Tudo a postos.

A mesa constitue-se sob a presidencia do ilustre chefe do distrito, major Gaspar Ferreira, que tem á sua direita o sr. coronel Joaquim Torres, presidente da Junta Geral, e á esquerda o sr. coronel Pereira Mesquita, comandante de cavalaria 8 e Joaquim de Melo, presidente da Câmara de Agueda como representante dos municipios da circunscrição.

O sr. dr. Mario Matias, secretário geral do governo civil, lê o auto de posse das comissões Distrital e Concelhia, superiormente aprovadas e que se compõem dos seguintes cidadãos:

COMISSÃO DISTRITAL

Presidente, major Gaspar Ferreira; *vice-presidente*, dr. Querubim do Vale Guimarães; *vogaes*: dr. Lourenço Simões Peixinho, dr. Alexandre do Amaral, dr. Eduardo Vaz Craveiro, engenheiro agronomo Eduardo Henrique de Almeida Souto e dr. João Marcelino.

COMISSÃO CONCELHIA

Presidente, dr. Francisco Soares; *vice-presidente*, capitão Amilcar Gamelas; *vogais*; dr. José Vieira Gamelas, Justino Ferreira, Amilcar Amador, António de Melo Pinto de Gusmão Calheiros e Alfredo Esteves.

O primeiro orador a usar da palavra é o sr.

Dr. Sousa Machado

que diz considerar-se com autoridade de ali falar por ser um novo e a hora pertencer realmente aos novos.

E a seguir:

— Portugal, que ocupa hoje no mundo um logar proeminente no quadro de honra das nações progressivas não podia ficar, nem fica, estranho á vaga de renovação que assola a terra de lés a lés.

Portugal definiu já a sua comparticipação nesse movimento renovador por principios teoricos que os doutrinários lá de fóra observam com interesse e louvam. E pela boca dos seus governantes promete intensificar uma acção que seja decisiva na conquista dessa ordem nova para que através de periodos de entusiasmo diferente de um misticismo que, direi, intermitente, vem caminhando ha sete anos.

E depois de aludir ao acto de posse das duas Comissões da União Nacional:

— Eu quero neste momento dizer apenas ás comissões da União Nacional ora empossadas: Os novos de Portugal são atentos á vossa acção pela confiança; mas a vossa acção tem de ser insuflada de um espirito renovador que não se compadece com os preconceitos demo-liberais que ainda dominam (Apoiados). A vossa acção tem de ser eminentemente revolucionaria sob pena de ser inutil!

Apos, o orador, ocupando-se largamente da hora que possa, fóca o segredo de ser feliz, elixir proclamado tão ruidosamente pelos politicos de outr'ora e imposto aos povos por seitas mais ou menos secretas, dizendo que constituições formalistas e sagradas impõem regimens de democracia — no mau sentido que esta palavra comporta — indo ao ponto maximo de negar ás gerações futuras o direito de a elas renunciarem e escolherem a forma de administração publica que melhor entenderem. Por isso, para abolir essa tirania é legitima e necessária a revolução da Ordem Nova.

E a terminar:

— Convem que a sintese ideologica da transformação organica e funcional para onde convergirá todo o esforço da Ditadura esteja bem gravada no espirito daqueles que, como nós, hão-de ser dele o apoio necessário e os fervorosos apostolos. Deve pensar-se que o fim especial desta grande actividade renovadora é o estabelecimento de um nacionalismo politico, economico e social, bem compeendido, dominado pela soberinia incontestavel do Estado forte, em face de todos os componentes da Nação e susceptivel de ser o joguete ou a vitima de partidos, de facções, de grupos, de classes, de seitas e de engrenagens revolucionarias. São estas as palavras do dr. Oliveira Salazar e a elas acrescentarei apenas as minhas saudações aos empossados.

Segue-se o sr.

Dr. João Marcelino

medico em Sôza, concelho de Vagos, que, depois de prestar homenagem ao sr. governador civil, faz a sua profissão de fé, confessando-se soldado disciplinado e leal da União Nacional e explicando porquê e como veio para ela no intuito de ser util á sua terra.

Dr. Alexandre do Amaral

E' o terceiro orador. Dirige saudações ao sr. major Gaspar Ferreira, presidente da Comissão Distrital, acrescentando que a União Nacional sob a alta competencia e inteligencia de s. ex.ª, tornar-se uma realidade viva. Faz o elogio dos componentes das duas comissões empossadas, com um scol de homens que são a garantia duma intensa actividade em todos os campos e exclama:

— A acção é de combate, de luta e ousadamente para a ofensiva. A tarefa que se impõe é vasta, mas carece do auxilio das comissões concelhias. Estou crente de que ninguem deixará de trabalhar e colaborar para a construção do Estado Novo. O momento é gràve e a todos se impõe um severo exame de consciencia pois todos sabem o que querem. O passado, já morto, não pode voltar e todos, fazendo um exame de consciencia, verão se estão ou não dispostos a entrar numa acção decisiva ou a deixar subverter a nossa Patria na mão dos adversários e dos inimigos da ordem social.

O orador fez depois larga referencia á serie de decretos ultimamente promulgados referentes á nova ordem social, dizendo que todos lhe deviam dar apoio e auxilio, afirmando ainda que o diploma respeitante ás Casas do Povo trará ás freguesias rurais beneficios risonhos.

Cabe agora a vez de falar ao sr.

Dr. Querubim Guimarães

que, aludindo ao orador antecendente, o classifica de espirito culto e lucido que se impõe pela sua vasta inteligencia de que muito ha a esperar,

O sr. dr. Querubim fala com calor e entusiasmo. Diz, que não ha novos nem velhos, mas sim velhos com o espirito de novos. Apela para aqueles que ainda se agarram ao espirito liberal e que devem ingressar no Estado Novo sem se preocuparem com os que se arrastam na sombra, não tendo a consciencia de si proprios. Por toda a parte existem comunhões de espirito e por isso não nos devemos agarrar a velhos perconceitos! — exclama. Os periodos do liberalismo e do democratismo passaram, embora tivessem tido momentos luminosos e brilhantes. Ha necessidade de remover o Mundo visto ter surgido uma ideologia nova que nos arrasta. Rousseou tambem têve a sua época, vendo-se que na propria França se apela já para a Ditadura por não se admitir parlamentos que deitem abaixo ministerios e ministros com programas que são achincalhados. E' necessário a disciplina que, quando não aceite, se imponha. As convicções devem ser postas de parte e ter-se unicamente em vista a lealdade e firmesa de caracter.

O orador, falando sempre com entusiasmo, afirma que atualmente só dois problemas se impõem — Moscovo ou Roma. Lê parte dum discurso em que Mussolini diz que o fascismo deve acautelar-se contra os que seguem o carro do triunfador e mostra como haviam terminado as gréves e as revoluções na Itália.

Ocupando-se das Câmaras Corporativas diz o sr. dr. Querubim Guimarães que atualmente ninguem pretende retomar o corporativismo dos seculos XII, XIII ou XIV, mas aproveitar o que de bom nos deixou a idade das trevas, como não se deve repudiar o que de bom ficou do liberalismo.

Quanto aos erros do constitucionalismo, aponta, como o principal, todos querem mandar. A disciplina partidaria — acrescenta — não deixava trabalhar nem mesmo os bem intencionados. Tornava-se necessário acabar com essa indisciplina, ficando apenas aquela que fosse em prol do ideal da nação. (Apoiados).

Ultimas palavras:

— Agora tomaram posse as comissões da União Nacional. Vamos, pois, trabalhar, mas é necessário que otdos tenhâmos um bocadinho de desprezo pelos nossos interesses e mais carinho pelo bem alheio, seguindo a divisa do ilustre Chefe do Governo, personalidade singular de todos os tempos da nossa historia: «*Tudo pela Nação, nada contra a Nação*». (Aplausos vibrantes).

Ergue-se, por fim, o sr.

Major Gaspar Ferreira

que inicia o seu discurso por uma saudação aos componentes das comissões destinadas a orientar a politica do Estado Novo.

Falando da Democracia afirma que, como dissera o sr. dr. Oliveira Salazar, tal palavra não o aflige porque Democracia representa o Governo para o povo.

E a proposito lê as seguintes palavras de Pierre Sucens:

— Quando se consultam os quadros submisticos, pondo em paralelo os progressos materiais resultantes da tecnica e as variações de doutrina, nota-se que as transformações materiais precedem a evolução do pensamento e esta, por seu turno, abre pelas suas antecipações o caminho a novas mudanças.

«No fim do seculo XVIII a fisica estava de posse dos seus principios essenciais.

«O divorcio entre a metafisica e esses principios está cumprido. As matemáticas superiores permitem tirar das leis formulares pela fisida e pela mecanica todas as conclusões que elas comportam.

«Ao mesmo tempo formulavam postulados morais, politicos e economicos que têm sido a base das concepções e realizações actuais e que por estarem hoje em oposição com as circunstancias são a origem da desordem.

«*Postulados da Economia liberal*: a) *optimismo*: a natureza dando a diversas nações um genio, um clima e um solo diferentes garantiu a superioridade das trocas comerciais reciprocas durante tanto tempo quanto as

João Bernardo Ribeiro Júnior

O 30.º dia da sua morte

Fez ante-ontem um mez que perdemos o nosso velhinho.

Enquanto o tempo passa!

Ha um mez que o deixámos de vêr, de lhe falar, de o ter junto de nós! Todavia a saudade perdura e tem sido dia a dia tão avivada com demonstrações das pessoas amigas, que dificilmente se dissipará.

Por sua intenção foi resado mais uma missa de sufragio — a missa do 30.º dia — na igreja da Misericordia. Assistencia numerosa de crentes. Preces e orações. Que, operando como linitivo, são o balsamo de muita dôr, o alivio de muito sofrimento para quem não considera uma ficção a divindade de Cristo.

No entretanto continuâmos a receber diariamente correspondencia a proposito do triste desenlace, tendo-nos um artigo ministro da Republica, que sempre considerámos e ainda considerâmos por ser um caracter impoluto, escrito a seguinte carta a-pezar-de haver aproximadamente vinte anos que dele não tinhamos noticias:

1 de Novembro de 1933

Meu bom amigo:

Acidentalmente soube hoje que, ha poucos dias, passou pela dôr de perder seu querido Pai.

Creia que de todo o coração sinto e o acompanho no seu sofrimento.

Embora afastados, ha tantos anos, nunca a minha amizade e gratidão esqueceu o integro e leal companheiro das primeiras horas da Republica.

Diz-me meu irmão que o Arnaldo é, hoje, pela ditadura, pelo «estado novo», e não sei que mais coisas... Talvez. Para mim o Arnaldo Ribeiro e a Republica continuam sendo sempre os mesmos que conheci e que, como os vinhos generosos, são tanto melhores quanto mais velhos e limpos de mixordias.

Abraça-o enternecidamente o velho amigo, etc.

Por especiais razões omitimos o nome do signatario, que, sendo pessoa de elevada posição social, como é, sabe que não traímos as nossas convicções pelo facto de apoiarmos a situação que melhor tem servido os interesses do pais dentro do regimen e, em particular, os de Aveiro onde se está realisando a obra de maior vulto que se conhece e era reclamada ha mais de um seculo. Depois... Mas, perdão! Não é este o local proprio para divagações de semelhante naturêsa. E nessa conformidade voltamos atraz para acrescentar que, com a carta em referencia, outras vieram do sr. tenente Antonio da Maia Mendonça e esposa, desta cidade, da sr.ª D. Maria da Piedade Fernandes Tomaz da Cunha Serrão Miranda, de Lisboa; do sr. dr. Antonio Vicente, do Troviscal; do sr. Vicente Rodrigues da Cruz, de Eirol; do sr Manuel B. Borges e Silva, da Murtosa; da sr.ª D. Maria da Luz Marques Pereira de Rezende, de Pombal; das sr.as D. Maria de Lourdes Simões Canha e D. Ilda Simões Canha, de Sangalhos, e do sr. José Pinto da Costa Monteiro, residente em S. Jorge (Açores.)

* * *

Os 20$00 recebidos do farmaceutico de Mira, sr. João Carlos Moreira da Silva, para os pobres do *Democrata* foram-lhe na quint-feira distribuidos em parcelas de 2$50 e pelo seguinte forma: Norberta Rosa, R. da Vento; Conceição Tainha, R. da Corredoura; Margarida de Matos, R. da Sé; Joana Lameiras, R. Eça de Queiroz; Maria José Lemos, R. dos Mercadores; Angelina Rosa, R. da Fonte Nova; Luiza Chichaia, R. da Palmeira e uma envorgonhada.

Tambem uma senhora nos enviou estampilhas no valor de 1$20 que entregámos a Luiz Mieiro.

Deveras reconhecidos pelo gesto e pela intenção revelada.

* * *

O distinto colega *Mensageiro do Ribatejo*, de Vila Franca de Xira, também se referiu ao nosso querido morto com palavras desvanecedoras que nos chegaram ao coração.

Por hoje, registâmos a deferência.

NOVO MÉDICO

—o—

Após uma honrosa série de triunfos, desde a Escola Primária até á Faculdade de Medicina, concluiu, há dias, com distinção, a sua formatura, trazendo consoladoramente da Universidade de Lisboa o seu diploma de médico, o nosso conterraneo, Julio Duarte Homem Cristo.

Durante o longo periodo dos seus estudos liceais, preparatórios e da Faculdade, nunca o abandonaram, em

DR. JÚLIO DUARTE CRISTO

especial, duas das mais belas qualidades que podem acompanhar um homem: inteligencia e modéstia.

Poderiamos, sem receio de errar, dizer ainda que a formatura de Julio Duarte Cristo implica, além do mais, uma inconfundível demonstração de firmesa e de vontade, por quanto se a Naturesa o dotou com aptidões e privilégios para vencer, algumas vezes as dificuldades surgiram, pesadas e escabrosas, sem que, todavia, abalassem de leve, sequer, a inquebrantável decisão do moço estudante que um estoicismo admirável sempre fortaleceu.

Julio Cristo, póde, pois, com a maior ufania, erguer o seu diploma que é incontestávelmente um justo galardão dos seus méritos; mas também, por sua vez, poderá cingi-lo ao peito como uma recompensa, uma dôce consolação espiritual, como prémio dum aturado esforço e prolongadas fadigas.

São conhecidas as exigencias do curso e dos mestres na Faculdade de Medicina de Lisboa. As distinções, porém, de muitos dos seus exames, serviram-lhe de estimulo, de benéfico incentivo para o animar na dura *struggle for life* e por isso, vencendo todas as contrariedades que lhe surgiram no caminho, chegou aonde queria.

Considerado não só por toda a *malta*, mas ainda pelos próprios professores que, melhor do que ninguem, conscienciosamente avaliaram os dotes do aluno inteligente e aplicado bem como as suas qualidades morais, Julio Duarte Cristo, deixou em todos uma recordação saudavel e proveitosa, por quanto, no seu trato, como nas suas acções, foi sempre duma irrepreensível conduta, que deixâmos aqui vincada como um dos melhores adornos do seu diamantino caracter.

Estudante reflectido, medindo, a-pesar-de novo, os recursos com que contava, o dr. Julio Duarte H. Cristo é digno, como aveirense, da nossa simpatia. Porque lutou, trabalhou, venceu!

That is the question!

E assim, *O Democrata*, ao felicita-lo pela formatura concluida, — felicitações que estenda ao autor dos seus dias, o antigo escrivão de Direito Julio Homem de Carvalho Cristo — apenas deseja que o futuro se lhe enteabra risonho de modo a obter a compensação do muito que dispendeu durante a vida académica e a que tem incontestável direito.

Efemérides

11 de Novembro

1908 — Uma comissão de democratas, presidida por Trofilo Braga, entrega a Magalhães Lima uma mensagem de reconhecimento dos seus serviços a favor de Portugal no estrangeiro.

1911 — Realisa-se em Lisboa a primeira reunião de um congresso anarquista.

Em retirada

O *camarada* Vasco da Gama Fernandes comunicou á *Liberdade*, de cuja redacção fazia parte, o desejo de a abandonar, pelo que esta lhe apresentou cumprimentos de despedida e os protestos da sua amizade.

Pobre *Liberdade* que assim fica sem mais um *fervoroso apostulo!*...

Ferreira da Costa
MÉDICO ESPECIALISTA
—o—
Doenças dos
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
—o—
Consultas aos domingos,
das 8 ás 11 horas no
Hospital da Misericórdia
— — de — —
AVEIRO

nações permanecessem industriais e civilizadas.

«*A divisão do trabalho*» repartindo a execução das diferentes partes duma obra em diversas series multiplica as trocas, obrigando cada homem a transformar-se em comerciante, transformando a sociedade inteira em sociedade comercial.

b) *Liberdade*. A Sociedade organiza-se espontaneamente. Não há mais que deixar trabalhar o individuo.

c) *Consumo ilimitado.* Os produtos trocam-se por produtos o que quere dizer: a produção abre consumo aos produtos.

Jean Baptist-Say aconselha: o melhor remedio para um excesso de producção parcial é o acrescimo da producção geral. O excesso do produto será consumido pela producção do produto B e a crise geral é matemáticamente impossivel».

O orador descreve tambem a forma como foi criado o liberalismo, que não nega, porque têve a sua época de explendor; falou do optimismo, da liberdade, da luta economica e da escola liberal e, preconisando a actividade de todos para que se interessem pelas suas terras e pela nação, diz:

— E' vulgar afirmar-se que em Portugal ha uma grande crise. E' uma verdade, mas essa crise é o reflexo bem apagado do que vai pelo Mundo fóra. Temos cada vez mais necessidade de dar expanção aos nossos recursos. Temos de ter confiança nos recursos de Portugal e de ter confiança nos homens que se disposeram a levar a bom termo a missão que se imposeram.

O major Gaspar Ferreira, que fala com verbosidade e entusiasmo, não ficando a dever nada ao sr. dr. Querubim Guimarães, ocupa-se nesta altura da União Nacional e dos principios que a norteam, afirmando que a sua acção tem de ser guiada pela divisa.—*Tudo pela nação, nada contra a nação*. A União Nacional, diz ainda, não é um partido, mas sim um aglomerado de homens que se propõem redimir a Pátria e levar por deante realisações praticas. A União Nacional tem de trabalhar.

Sobre a organisação corporativa do país o sr. Governador Civil de Aveiro lê o relatorio respeitante á legislação corporativa da Italia, que diz:

—«O desenvolvimento grandioso do fenomeno sindical que é uma das caracteristicas do industrialismo moderno e dos defeitos proprios do organismo social actual tornou, por toda a parte, mais agudos os problemas que dizem respeito á vida das relações dos organismos entre si, com o individuo, com a marcha da producção e com o regime politico do Estado.

«O seu reconhecimento juridico pelo Estado e a sua sujeição á disciplina são para o Estado actual um problema vital.

«Ou o Estado consegue fazer entrar os sindicatos no organismo social constituido, ou este está destinado a perecer perante o assalto do sindicalismo revolucionario.

A concepção nacionalista do sindicalismo é nitidamente oposta á do sindicalismo operario socialista.

«O sindicalismo nacionalista não contem um programa de expropriação; pelo contrario: ele reconhece a feição historica do capital e do capitalismo.

«O sindi-nacionalista não guerreia as massas operarias, não destroi as suas conquistas, não as impede de fazer outras, mas faz entrar essas massas na vida da Nação e do Estado, dando-lhes o sentimento da sua solidariedade com as outras categorias e a Nação e assegura assim ás suas conquistas a solida protecção dessa solidariedade.

«Chama a massa dos individuos agrupados para o assalto á soberania, sabotando os bens do Estado—absorvendo o seu poder soberano, reconhece-as, ordena-as, submete-as ao Estado e á orientação para uma participação directa ou indirecta numa actividade economica ordenada e nas actividades politicas dirigentes da vida nacional.

«O Estado não se limita a uma simples defesa policial; mas assume uma função de conciliação e de justiça vis-a-vis dos interesses sociais em conflito.»

Por tudo, a União Nacional tem necessidade absoluta de, em qualquer campo, fazer a defêsa intransigente dos fins que a norteiam, isto para que a democracia do passado, que organisava partidos de expoliação do povo e da nação, não mais volte a incomodar-nos, a prejudicar-nos. Estâmos—acrescenta—no campo do amor patrio e não ha, portanto, razão alguma para que Portugal não volte a ser grande como outr'ora.

Todos que julgam que a U. N. só existe para tratar de interesses pessoais devem convencer-se de que acima de tudo está o interesse nacional, o interesse colectivo.

Ninguem esqueça as palavras do dr. Oliveira Salazar proferidas na Sala do Risco. Se essas palavras não forem atendidas e seguidas, praticar-se-ha um acto de traição a um homem que só quere o bem da Patria e a quem os portuguêses, por espirito de gratidão, devem dar solidariedade e apoio para levar por deante e até o fim a sua obra.

Gaspar Ferreira, visivelmente fatigado, termina fazendo votos pela conservação, á frente do Estado, do venerando Presidente da Republica e do sr. dr. Oliveira Salazar, gritando agora com toda a força dos seus pulmões:

Viva a Patria!

Toda a sala, de pé, corresponde a este viva, que logo é seguido de outros á República, ao Estado Novo, ao Exercito de Terra e Mar e ao sr. Governador Civil, pondo-se assim termo á sessão que, positivamente, marcou na historia politica de Aveiro, pela imponencia de que foi revestida e pelas afirmações que durante ela se fizeram.

O Armistício

Faz hoje 15 anos que nos campos da batalha de Flandres se deu o sinal de cessar fogo, acabando a luta entre os exércitos em guerra.

Foi um alivio. Respirou-se fundo e em muitos lares o contentamento atingiu o auge. Ainda nos recordâmos porque compartilhámos da alegria dos ultimos.

Em todo o país se vai comemorar a data. E como não podia deixar de ser, ás 11 horas haverá dois minutos de silencio em homenagem aos que morreram no campo da honra, promovendo a a Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra desta cidade um cortejo cívico, que ás 14 horas e meia sairá da Praça da República para visitar as campas dos que dormem o sôno eterno nos dois cemitérios municipais.

A banda regimental dará um concerto e os edificios públicos iluminarão as suas fachadas como nos dias de grande gala.

IMPRENSA

«LABOR»

Saiu o n.º 49 desta revista de ensino secundário que se publica em Aveiro sob a inteligente direcção dos professores do liceu, drs. José Tavares e Alvaro Sampaio.

Traz, como todos os outros, variada colaboração sendo interessante o que ali se diz sobre a interpretação duma estancia dos *Lusíadas* em que andam envolvidos em polémica os srs. drs. André dos Reis, Gastão Sousa Dias e Carlos Negrão, estes dois professores do Liceu de Huila.

Aonde a questão foi parar!

S. Martinho

E' hoje o seu dia. Estão em festa as tabernas. Exultam os amantes da bôa pinga.

Oxalá o espírito do vinho não tolde o espírito dos devotos para evitar o intervenção da polícia...

Mulheres felizes

—o—

A's italianas saiu agora a taluda, a-pezar-de ainda não ter chegado o Natal. E' que o chefe do governo, Mussolini, ordenou que todos os fascistas solteiros que exerçam cargos oficiais deverão casar-se ou demitir-se. Não faz a coisa por menos.

E, de futuro, não serão admitidos aos empregos publicos individuos que sejam solteiros.

Ninguem calcula o contentamento que a esta hora vai na Italia.

Até as velhas estão de esperanças...

Bandas civis

Todos os regentes de bandas civis devem munir-se do cartão profissional, como determina a Portaria n.º 7239, de 8 de Dezembro de 1931, a-fim-de evitar os incómodos que lhes podem advir, em virtude da Inspecção Geral dos Espectáculos ir intensificar a fiscalização sôbre esse assunto.

Crimes políticos

—o—

A folha oficial, em substituição do decreto n.º 21.942, publicou outro diploma, extenso, que regula a forma de punição dos delitos políticos e das infracções disciplinares de caracter político, e que recomendâmos, para seu govêrno, aos profissionais da desordem no nosso país.

Não queremos mal a ninguém. Mas desde que *o país precisa de paz pública para que o ritmo do trabalho nacional não sofra oscilações, desvios ou interrupções sempre funestas; de confiança na estabilidade da governação e das instituições para marchar com segurança na senda do progresso; de certeza na acção preventiva e repressiva do Poder para que se sinta fortemente protegido no exercicio de todas as liberdades legitimas desde o direito á vida dos cidadãos até á participação equitativa de todos na posição dos bens materiais e morais da civilisação* e aos elementos perturbadores tudo serve—*o boato, a calunia, a insinuação velhaca e torpe, a mentira, a deturpação consciente dos factos e a desmoralisação sistemática dos costumes*—para lançarem a desorientação e a desconfiança na opinião pública, o recente diploma, depois do que se passou em Bragança, tem toda a oportunidade.

Que os maus portugueses nele atentem, se quizerem.

E não dizemos mais.

Imposto de trabalho

—o—

Umas tantas centenas de habitantes das freguesias do concelho vieram na quinta-feira solicitar da Camara a suspensão do pagamento do imposto de trabalho, alegando haver desigualdades flagrantes no lançamento da colecta.

O sr. dr. Lourenço Peixinho prometeu tratar do assunto, devendo para esse fim entender-se com o sr. ministro do Interior.

O Democrata *vende-se na Quiosque da Praça Marquês de Pombal — AVEIRO*

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar—Galitos

Um encontro entre estes dois grupos, velhos rivais, é sempre motivo para os *amantéticos* se manifestarem e fazerem os seus vaticinios sobre o resultado.

A'manhã, pois, vão os dois *teams* mais uma vez bater-se, no Campo de S. Domingos, para o campeonato do distrito, estimando nós que o jogo decorra sem violências e com a correcção que todos os desportistas devem manter para que os clubs a que pertencem se prestigiem cada vez mais.

Oxalá que ao relatarmos o desafio *Beira-Mar—Galitos* não tenhâmos de nos referir, desagradávelmente, a qualquer jogador que não se tenha mantido com a devida compostura no decorrer do *match*, que está despertando vivo interesse entre os aficionados deste desporto.

Aguardemos, pois, com serenidade, o desfecho dta *batalha* que ámanhã se vai travar.

* * *

Em Ovar a *Associação Desportiva* bateu, no passado domingo, a categoria de honra do *Club dos Galitos* por 4-2 e as reservas por 6-1.

Basket-Ball

Foram há pouco eleitos, em assembleia geral, os novos corpos gerentes da A. B. A. que ficaram assim constituidos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, tenente Henrique Domingues Péres; *1.º secretário* Gustavo Neto Miranda; *2.º*, Amilcar Amador.

DIRECÇÃO

Presidente, capitão João Carlos Basto de Lima; *vice-presidente*, tenente Daniel Alberto Machado; *1.º secretário*, Francisco Pereira de Melo Júnior; *2.º*, Jaime Martins Lima; *tesoureiro*, José Cardoso Conceiro.

CONSELHO FISCAL

Manuel Ferreira, José Maria Soares Carinhas e Ferrer Pinto Loureiro.

CONSELHO TECNICO

Presidente, capitão Amilcar Mourão Gamelas; *secretário*, furriel Fernando Betencourt; *vogal*, Adriano Seabra Cancela.

* * *

A nova direção da Associação de Basket-Ball de Aveiro, ao tomar posse, deliberou o seguinte: Saudar a Imprensa, clubs e publico desportivo e rogar o seu apoio moral e material; convidar todos os clubs do distrito a filiarem-se e inscreverem-se nos seus campeonatos; realisar entre os clubs filiados, com começo ámanhã, um *Torneio Preparação* para o que foi instituida uma taça que ficará na posse definitiva do club que a ganhar e em seguida efectuar o campeonato do distrito que principiará em desembro próximo.

* * *

Os jogos a efectuar ámanhã no Campo do Parque, são os seguintes: *Beira-Mar—Liceu*, ás 14,30 horas e *Galitos—Agueda*, ás 15,30 horas.

Bruno

—o—

Faz hoje desoito anos que uma clareira se abriu nas fileiras do histórico Partido Republicano com a morte de José Pereira de Sampaio (Bruno), figura de relevo, pertencente á geração do *Ultimatum*.

Era um escritor de merecimento e um jornalista abalisado.

Pedem-se providencias

—o—

E' de absoluta necessidade — absoluta e urgente necessidade— serem substituidas as estacas que na ria fôram espetadas para indicarem o rumo dos barcos. Um grande numero dessas estacas, já partidas ou inclinadas por falta de solidez nos seus apoios, constituem um perigo para a navegação por não se vêrem. Ainda há pouco se ia dando um desastre com perda de vidas, não falando nos barcos que já se têm afundado com areia, pedra e outras mercadorias que transportam.

Pedimos, portanto, que seja tomado na devida conta o nosso apêlo.

Não confundir todas as águas minerais

As de VIDAGO, MELGAÇO e PEDRAS SALGADAS são :: as melhores da Europa ::

Depositários em Aveiro:

Ulysses Pereira, L.da

Aos arboricultores

Na segunda e terça-feira, pelas 10 horas, realisam-se, respectivamente, nos logares da Quinta do Picado e Oliveirinha manipulações de caldas sulfo-calcicas para desinfecções das arvores de fruto.

Convidam-se os interessados a assistir, devendo os da Quinta do Picado comparecer na propriedade do sr. Carlos Tavares Lebre e os da Oliveirinha junto da escola primária.

Passeio Público

—o—

A Banda Regimental executa ámanhã, no Jardim, das 14,30 ás 16,30 horas, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Le oficieres de mon regiment	Passo-doble
Noces de Figaro	Fantasia
La bella Risette	Opereta

2.ª PARTE

Serrana	Opera
Momento Musical	Intermezo
Ecos Españoes	Passo-doble

Rebuçados Peitorais
Dr. Centazzi
Os melhores para tosse, catarro, bronquites, afecções das vias respiratórias, etc.
DEPOSITARIO:
Baptista Moreira — AVEIRO
Desconto aos revendedores

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a menina Maria Ermelinda de Melo Picado e o inocente Joãosinho, filhos, respectivamente, dos srs. Firmino Picado e tenente João José de Figueiredo Gaspar, comandante da policia de Braga; ámanhã, a simpática Fernanda Romão, filha do escultor Romão Junior; no dia 13, a sr.ª D. Maria Augusta Duarte de Carvalho e seu marido o sr. Francisco Augusto Duarte de Carvalho; em 14, a sr.ª D. Auzenda Testa, irmã do sr. João Rodrigues Testa, da firma Testa & Amadores; *em 15, o sr. alferes Gumerzindo da Silva; em 16, a sr.ª D. Ilda Simões Canha, gentil filha do sr. Manuel Ferreira Canha, professor oficial em S. Bernardo e o sr. Alberto de Oliveira Carvalho, gerente da delegação da Companhia* Industrial de Portugal e Colonias, *desta cidade e em 17, a sr.ª D. Clotilde Correia e Silva, esposa do sr. tenente Natividade e Silva e o nosso amigo Adelino Augusto Soares Leite, chefe da Secção de Leiria da Divisão Hidraulica do Mondego.*

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo teve logar, no domingo, o consorcio da tricaninha Maria da Luz Rodrigues de Azevedo, sobrinha do sr. Albano da Conceição, com o sr. José Filipe da Cruz, comerciante em Lisboa.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Rosa Gamelas Cardoso e seu marido o sr. dr. Vitorino Simões Cardoso, tenente-médico de infantaria 19, seguindo-se um lauto jantar em casa dos pais do noivo, a que assistiram numerosos convidados.

Aos nubentes, que em breve fixarão residencia na capital, desejâmos muitas felicidades.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os nossos amigos Francisco Duarte, empregado nos escritorios da Vacuum Oil Company *de Evora e, acompanhado de sua dedicada esposa, seu irmão Mário Duarte (filho) vice-consul en. La Guardia (Espanha).*

—Regressou de S. Pedro de Muel o sr. Mapril Guerra Orfão, que dentro em breve seguirá de novo para Lunda (Africa Ocidental).

—Regressaram da Batalha as sr.as D. Julia da Costa Crespo e Silva, esposa do sr. Alvaro Ferreira da Silva e D. Lidia da Costa Crespo, filhas da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

— Depois de ter passado uma temporada em Espinho tambem regressou com sua familia o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

— Vindo da Guiné Portuguêsa, onde esteve alguns anos a exercer as funções de agrimensor de 1.ª classe, com residencia em Bolama, chegou a Lisboa o nosso conterraneo e amigo, Alberto José da Fonseca, que nos promete, em breve, o seu abraço.

Antes disso enviamos-lhe o nosso, estimando que tivesse regressado com saude.

Doentes

Tendo obtido sensiveis melhoras já retirou para Lisboa, onde reside, a esposa do nosso amigo António da Maia, que esta semana aqui cumprimentámos.

—Também entrou em franca convalescença a sr.ª D. Lucinda de Azevedo e Castro, das Caldas da Rainha, e encontra-se completamente restabelecido o sr. dr. Jaime de Melo Freitas, que já assumiu as funções do seu cargo de juiz de Direito da comarca.

— Em virtude duma queda, que podia ter sido fatal, encontra-se de cama, em Sangalhos, a sr.ª D. Maria de Lourdes Simões Canha, esposa do sr. Elisiario Simões e filha do professor de S. Bernardo, sr. Manuel Canha.

Desejâmos-lhe rapidas melhoras.

Pensionato-Liceu
Rua da Sé, n.º 17—AVEIRO
Recebe estudantes que freqüentem o Liceu.
Explicações das disciplinas liceais
Aulas diurnas e noturnas.
Preços modicos

Vinho novo

Por causa de o venderem, transgredindo a lei, sabemos que a policia já se viu obrigada a aplicar algumas multas cá no concelho.

Tenham cautela, se quizerem.

BENEMERENCIA

—o—

Por uma pessoa cujo nome não deseja que revelê-mos foi-nos entregue a quantia de 10$00 para os pobres do *Democrata*, sufragando a alma dum ente querido.

Agradecemos.

O TEMPO

Caramba! Continua fixe como o *sempre fixe* dr. Simão no partido democrático.

Admirável verão de S. Martinho!

O peor é se temos de pagar esta excelencia de tempo com alguma trabusana...

Isso é que é mau.

Exposição Colonial Portuguesa

—o—

Sabemos que foi convidado pela Agencia Geral das Colónias a apresentar os seus trabalhos fotograficos na Exposição Colonial Portuguêsa que, como dissemos no número anterior, se realisará no Palácio de Cristal, do Porto, em 1934, o nosso presado amigo capitão António Lebre, que também aceitou a nomeação de director tecnico da representação pecuaria colonial no referido certamen.

Aqui está uma magnifica ocasião de os aveirenses apreciarem dos meritos do ilustre oficial, que em Angola tanto se distinguiu e honrou o nome da terra que lhe serviu de berço—esta linda terra de Aveiro.

Este número foi visado pela Censura

Azeites finos e de consumo
Vendem sempre
ao melhor preço
Delgado, & Mendes, Ltd
AVEIRO

Casa Funerária
DE
Manuel Ferreira da Fonseca
Nesta casa, aberta recentemente, encontra o público as mais perfeitas urnas em mogno e em pinho, simples ou de luxo, a preços sem competência pois são fabricadas pelo próprio.
Magnífico acabamento e a maior seriedade nas encomendas.
Encarrega-se de qualquer funeral
Largo de S. Braz
(Traseiras da Caixa G. de Depósitos)
AVEIRO

Prédio-vende-se
Em local de grande movimento comercial, com grande armazém para comércio, grande de quintal, árvores de fruto e água.
Para informações.
Rua Almirante Cândido dos Reis, 89

Necrologia

Jaime Rodrigues

A escacês do espaço e o adiantado da hora a que se efectuou o funeral do inditoso industrial não nos permitiu a semana passada descrevê-lo com mais minuciosidade, o que fazemos hoje, pois atingiu proporções de grandiosidade como raras vezes se tem visto em Aveiro. E' que a morte inesperada de Jaime Rodrigues a todos impressionou e porque era dotado de predicados que o impunham á estima dos aveirenses, o seu desaparecimento foi geralmente sentido, acompanhando-o á ultima morada uma enorme multidão, além da Academia, as duas corporações de bombeiros, operariado, oficiais do exército, etc., etc..

Da igreja de Santo António para onde fôra o cadaver, vindo de Lisboa, saíu o funebre cortejo para o cemitério central, tendo-se organisado sete turnos, pela seguinte ordem:

1.º

Coronel Joaquim Torres, major Gaspar Ferreira, dr. Lourenço Peixinho, dr. João Joaquim Pires, dr. Alberto Souto, dr. Abilio Barreto, Mario Duarte e H. Cristo.

2.º

Francisco Casimiro da Silva, Máximo H. de Oliveira, Isaias de Albuquerque, Manuel Cação Gaspar, Henrique Rato, Agnelo Casimiro, João Carlos Fidalgo e Alberto de Oliveira.

3.º

Francisco Marques da Naia, capitães Oliveiros e Rogério Teixeira e tenentes Daniel Machado, Duarte, Figueiredo, Vitorino Tavares e dr. Vitorino Cardoso.

4.º

Pessoal da Fábrica da Serração.

5.º

Academicos.

6.º

Artur Delgado, António Calheiros, Silverio Amador, Anibal Ramos, António L. M. Cunha, Francisco Pereira Lopes, Silva Rocha e A. Miranda.

7.º

Dr. José Tavares, António Simões Cruz, José Marques Sobreiro, Américo Carlos G. Teixeira, Cipriano Neto, tenente Diamantino Moreira, José Rodrigues Mieiro e João André da Paula Dias.

Dirigiu o funeral o sr. Ulsses Pereira e da chavé da urna, que ia cobeita com a bandeira nacional, foi portador o sr. Jeremias Vicente Ferreira.

Pela viuva e filhos, pelo pessoal da sua fábrica, pelos seus amigos Jeremias Vicente Ferreira, Francisco Duarte e Ulisses Pereira e pelo seu afilhado Ulisses, filho deste ultimo comerciante, foram oferecidas coroas com sentidas dedicatórias ao brioso militar e activo industrial, que tão cêdo partiu a habitar as regiões desconhecidas do outro mundo.

* * *

Com 71 anos de idade deixou de existir na madrugada do ultimo sabado, vitimada por um ataque apopléctico, a sr.ª Joana Rosa Pereira Branco, esposa do sr. Manuel Rodrigues Branco e mãe da professora oficial sr.ª D. Ana Rosa Branco Lopes, casada com o nosso amigo Francisco Pereira Lopes, activo gerente dos *Armazens de Aveiro, L.da*, importante estabelecimento desta cidade.

O funeral da extinta, que possuia elevados sentimentos, efectuou se ao fim da tarde desse dia, encorporando-se nele as creanças das escolas e numerosas pessoas.

Durante o percurso, desde a sua residencia, Largo Luis de Camões, até o cemiterio central, onde ficou sepultada, organizaram-se diversos turnos, conduzindo a chave da urna o sr. Alfredo Esteves.

* * *

No Hospital desta cidade tambem aleceu, na penultima sexta feira, Arcangela da Silva, a quem uma gráve enfermidade vinha torturando.

Era solteira, contava 51 anos de idade e nascera em Aradas.

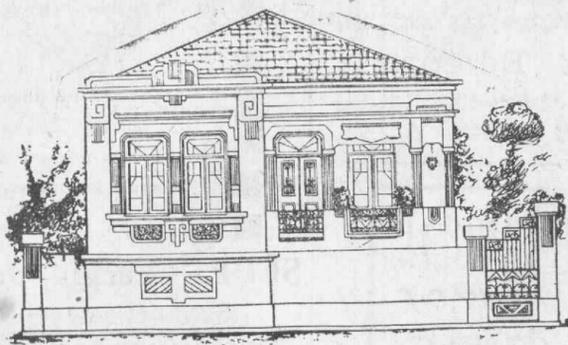
A's familias enlutadas, as nossas condolências.

Relógio de parede, novo, vende-se. Nesta Redacção.

Prédio a sortear

Pela

Companhia V. S. P. Guilherme Gomes Fernandes

em comemoração do seu 25.º aniversário

(Projecto de José de Pinho)

Construção na Rua do Seixal

Isento de contribuição até 1940

Sorteio pela Lotaria do Natal de 1933

Um magnifico prédio por 6$00

Bilhetes á venda em vários estabelecimentos

Segurai-vos em

LA PRÉSERVATRICE

Companhia de Seguros

Largo da Anunciada, 9, 1.º — LISBOA

Seguros de **Automóveis**

Seguros de **Desastres no trabalho**

Seguros de **Incêndio**

Agente em Aveiro:

JOSÉ GUSTAVO DE SOUSA

Correspondencias

S. João de Loure, 4

No lugar de Pinheiro, desta freguesia, faleceu no dia 1 o sr. Manuel Rodrigues do Paço, viuvo e proprietário, de 48 anos, que desgraçadamente desaparece cinco meses após a morte da esposa.

Foi entregue a chave do féretro ao sr. Manuel Branco de Oliveira e a toalha ao sr. Adriano Lopes do Paço, sendo o funeral muito concorrido, pois o extinto era geralmente estimado pelas suas elevadas qualidades. Também tomou parte no cortejo a banda Velha União S. Joanense.

Foram oferecidas coroas e *bouquets* por pessoas amigas e da familia, organisaram-se vários turnos e dirigiu o funeral o sr. Joaquim Ribeiro de Matos, amigo intimo do finado.

A seu filho, o sr. Agostinho R. do Paço e nóra, a sr.ª Saudade A. Baeta, os nossos sentimentos. P.

Eixo, 5

Por ter atingido o limite de idade no exercício das suas funções deixou de exercer o magistério primário nesta freguesia a professora oficial do sexo feminino a sr.ª D. Carolina Adelaide de Melo. Por esse motivo uma comissão de antigos alunos prestou-lhe hoje uma homenagem publica que constou de sessão solene presidida pelo sr. Raul Martins Leite, inspector-chefe, e na qual falaram vários oradores que enalteceram os serviços prestados á instrução pela sr.ª D. Carolina Melo na sua longa vida escolar, seguindo-se a imposição das insignias de *Cavaleiro da Ordem da Instrução* com que foi agraciada pelo sr. Presidente da Republica.

Foi também inaugurado o seu retrato depois do que se seguiu um *Porto de Honra* durante o qual tocou a Banda Eixense.

—Faleceu repentinamente o sr. Augusto Marques da Graça, solteiro, agricultor, de 52 anos de idade.

—Também faleceu com 4 meses de idade um filhinho do sr. Inocencio Marques da Silva. C.

Teatro Aveirense

(Propriedade da Empresa Aveirense, Limitada)

CINEMA SONORO

Sabado, 11 de Novembro

Sessão em comemorativa do Armistício

A Ultima Acusação

Domingo, 12 de Novembro

Matinée ás 16 h. — *Soirée* ás 21 h.

A engraçada comédia francesa

com o galã comico RENÊ LEFÉBVRE e ELVIRE POPESCO

Quinta-feira, 16 (ás 9 horas)

A sensacional produção de mistério

O Crime da rua da Morgue

Brevemente:

Minha mulher não quere filhos

com a linda MARY GLORY

Garage

ALUGA-SE uma bôa, em optimo local, com chafariz perto da porta, Largo Conselheiro Queirós, perto da fábrica de serração.

Falar com Francisco J. Lopes de Almeida, R. Santo Antonio, 42—AVEIRO

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este Juizo e 1.ª Secção da 2.ª Vara, e nos autos de acção de divorcio litigioso que Augusto Maia, tipografo, residente em Vagos, move contra sua mulher Tereza Trindade, domestica, do mesmo logar, mas actualmente ausente em parte incerta de Lisboa, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda publicação do respectivo anuncio, citando aquela Tereza Trindade para, no praso de vinte dias, que começará a contar-se findo que seja o praso dos editos, contestar, querendo, o pedido feito na petição de folhas duas da referida acção em que o autor requere o divorcio com o fundamento no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910 e mais termos até final da referida acção.

Aveiro, 11 de Outubro de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª secção, da 2.ª Vara

João Luiz Flamengo

Comarca de Avero

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 26 de Novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução hipotecaria que Manuel Francisco Atanazio de Carvalho, casado, proprietario, residente em Requeixo, desta comarca, move contra Dona Maria Rosa Simões, viuva, e seus filhos e nora Exequias Simões dos Reis e esposa Dona Ermengarda Mendes de Vasconcelos Simões dos Reis, e Ismael Simões dos Reis, solteiro, maior, proprietarios, da Palhaça, vão á praça, pela 2.ª vez, afim de serem entregues por quem maior lanço oferecer acima de metade das suas respectivas avaliações, os seguintes predios:

Um assento de casas terreas, com seu aido e mais pertenças, sito no lugar e freguesia da Palhaça, avaliado na quantia de escudos 4.500$00 e vai á praça por 2.250$00;

Morada de casas altas, quintal e terra lavradia, sita naquele mesmo lugar e freguesia, avaliada na quantia de 25.000$00 e vai á por 12.500$00;

Uma morada de casas baixas e aido lavradio e mais pertenças, sito no lugar e freguesia da Palhaça, avaliada na quantia de escudos 5.500$00 e vai á praça por 2.750$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 24 de Outubro de 1933.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

O chefe da 2.ª Secção

Julio Homem de Carvalho Cristo

Azeite

Analisite Cezal

Registado

Aparelho seguro e prático para a determinação volumétrica da acidez do azeite, correspondendo exactamente ás análises oficiais.

Para evitar falsificações os frascos levam uma capsula de garantia CEZAL.

Deposito: — *Drogaria Cezal*

12, Rua do Comercio, 14—LISBOA

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?

Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.

Tipos especiais para barcos bacalhoeiros

Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira

Aveiro

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Prevenção!

Ponches há muitos... **REI DE SIAM** um só!

Exijam sempre

Rei de Siam

40 anos de existência, sempre considerado e preferido em todas as exposições nacionais e estrangeiras como o melhor licôr nacional.

Contra tosses, constipações e «gripes», não tem rival.

Acautelem-se das imitações que possam prejudicar a saúde.

A' venda nos principais estabelecimentos

DEPOSITÁRIOS:

Bruno da Rocha & C.ª

AVEIRO

Marinha em Aveiro

Vendem-se os 22 meios dobrados de marinha ao lado da estrada das Pirâmedes, junto das marinhas do dr. Barbosa de Magalhães.

Informa na Gafanha da Cale da Vila o marnoto José Rito Bola.

Vende-se o direito de hipoteca sobre uma extensa propriedade rústica na vila de Eixo.

Dirigir propostas verbais ou por carta a D. Rosa Gamelas—Esgueira.

Vende-se armação e pertenças para loja. Nesta Redacção se diz.

Casa Vende-se a que foi de Maria Nunes, na Rua dos Mercadores desta cidade. Dirigir a *Testa & Amadores*.

VENDE-SE

Uma casa com bom quintal todo vedado de muro, com bôas arvores fruteiras, no melhor local do lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, que dá para estabelecimento e para uma casa de lavrador, com bons currais para recolher gado, um páteo, eira, etc.

Quem pretender fale com o mestre José Pinho, de Esgueira, que está habilitado a dar todas as informações.

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vendem-se

Um explendido cofre á prova de fogo; um fogão caseiro, inglês, quasi novo; uma pequena balança décimal e uma armação envidraçada com tulhas própria para pequena mercearia.

Vêr e tratar no restaurante *Gato Preto*.

Comarca de Aveiro

Almoeda

1.ª publicação

No dia 26 de Novembro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra João de Pinho Vinagre, viuvo, pescador, e outros, de Aveiro, vão pela primeira vez á praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima das suas respetivas avaliações vários bens moveis pertencentes e penhorados aos executados.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 18 de Outubro de 1933.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

O Chefe da 1.ª Secção da 1.ª Vara,

Antonio Coelho de Sousa Machado

QUARTO Aluga-se um na Rua Eça de Queirós. Nesta Redacção se informa.

Conklin

Grande variedade de canêtas de tinta permanente.

PREÇOS FIXOS

=o=

SOUTO RATOLA

AVEIRO

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

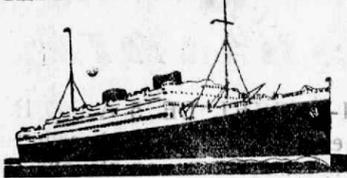
ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados. . . . (linha) 1$00

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

Highlande Brigade Em 12 DE DEZEMBRO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a sair de Lisboa

Deseado Em 15 DE NOVEMBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Asturias Em 21 DENOVEMBRO paraa Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Princess Em 29 DE NOVEMBRO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tese deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Medico

DO
DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
Rua do Cais— AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA
Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol..... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840
DA ANTIGA CASA:
Rodrigues Pinho
GAIA - (PORTO)
Á VENDA EM TODA A PARTE

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC

Tipografia Lusitânia

Nesta bem montada tipografia executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por preços sem competência

A fechar

Num restaurante:
—O que deseja o senhor?
—Traz-me onze ostras.
—E a duzia porque não?
—Porque não quero que sejâmos treze á meza.

NACET

Nacet é a lâmina de grande combate.
Nacet é a lâmina fabricada na América e na Inglaterra, pela conhecida e afamada casa *Gillette*, para combater tôdas as lâminas baratas.
Nacet faz 30 BARBAS sem ser necessário afiar.
Um pacote de 10 lâminas **Nacet** custa a penas a módica quantia de 6$00.
Uma vende se ao respeitável público pela insignificante quantia de $60 na

Casa SOUTO RATOLA
Aveiro

Também tem á venda
Máquinas gillettes e laminas das marcas:
GILLETTE a 2$30 e 1$50; ELIPSE a 1$80; BEN-HUR a 1$50; TIP-TOP a 1$50; OTHELO a 1$25; PORTUGUESA a 1$00
Máquinas «Valet» e laminas Navalhas de barba das mais conhecidas marcas
Essências, Agua de Colónia, Flores del Campo, Taky, Javol, Escovas dos dentes, pulverisadores, Rouges e todos os artigos de beleza das marcas: Houbigant, Gibs, Coty, Piver, etc.
CANETAS Conklin, para 50$00 e 75$00; Endura, para 230 e 165$00; grande sortido. Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45$00, grande novidade. Isqueiros e pedras de primeira qualidade. Agulhas de gramofone. Carteiras para homem. Postais da Cidade. Artigos para barbeiro, etc.
PREÇOS DE LISBOA E PORTO
PREÇOS FIXOS

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defesa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coímbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

Empresa das Louzas de Valongo

CONCESSIONÁRIA DE
The Valongo Slate & Marble Quarries Comp. L.td
PORTO

LOUZAS para telhados, empênas, quadros, bilhares, alegretes mezas, tulhas, salgadeiras, guarnições, roda-pés, urinoes, fogões sepulturas, algerozes, ladrilhos, etc., etc.

Bancas desde esc. 17$50 — Fóssas "Mouras, — Depósitos para todos os liquidos — Faixas — Esteios — Cruzes para cemitérios.

Pedidos de preços e encomendas ao representante geral no distrito d'Aveiro

POMPEU ALVARENGA—**AVEIRO**

Venda de Adobes

Pede-se a quem precisar de adquirir êste material de construção que não compre sem vêr a sua qualidade e consultar o fabricante sôbre os respectivos preços no antigo areal de António Joaquim de Pinho, agora a cargo do genro

Carlos Branco de Carvalho
no lugar de **Esgueira**

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro